ANEXO RP-10 - REPASSES AO TERCEIRO SETOR - DEMONSTRATIVO INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS - TERMO DE COLABORAÇÃO/FOMENTO

ÓRGÃO PÚBLICO: PREFEITURA MUNICPAL DE ARARAQUARA

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: LAR JUVENIL ARARAQUARESENSE DOMINGOS SÁVIO

CNPJ: 43.970.789/0001-16

ENDEREÇO: RUA ARMANDO SALLES DE OLIVEIRA, 715. CEP:14801-335. BAIRRO: SÃO GERALDO

RESPONSÁVEL(IS) PELA OSC: MARIDETE DOS SANTOS FARIAS **CPF:** 017.128.735-55

OBJETO DA PARCERIA: CRIANÇA E ADOLESCENTE

EXERCÍCIO: 2026

ORIGEM DOS RECURSOS (1): ESTADUAL

DOCUMENTO	DATA	VIGÊNCIA	VALOR - R$
Termo de Colaboração/Fomento nº 065/2026	05/02/2026	07/02/2026 a 31/12/2026	R$ 12.416,50
Aditamento nº			
Aditamento nº			

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO				
DATA PREVISTA PARA O REPASSE (2)	**VALORES PREVISTOS (R$)**	**DATA DO REPASSE**	**NÚMERO DO DOCUMENTO DE CRÉDITO**	**VALORES REPASSADOS (R$)**
07/03/2026	1.128,77	16/04/2026	550.082.000.120.380	1.128,77
(A) SALDO DO EXERCÍCO ANTERIOR				598,58
(B) REPASSES PÚBLICOS NO EXERCÍCIO				1.128,77
(C) RECEITAS COM APLICAÇÕES FINANCEIRAS DOS REPASSES PÚBLICOS				0,00
(D) OUTRAS RECEITAS DECORRENTES DA EXECUÇÃO DO AJUSTE (3)				0,00
(E) TOTAL DE RECURSOS PÚBLICOS (A + B+ C + D)				1.727,35
(F) RECURSOS PRÓPRIOS DA ENTIDADE PARCEIRA				332,80
(G) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO (E + F)				2.060,15

(1) Verba: Federal, Estadual ou Municipal, devendo ser elaborado um anexo para cada fonte de recurso.

(2) Incluir valores previstos no exercício anterior e repassados neste exercício.

(3) Receitas com estacionamento, aluguéis, entre outras.

O(s) signatário(s), na qualidade de representante(s) do LAR JUVENIL ARARAQUARENSE DOMINGOS SÁVIO vem indicar, na forma abaixo detalhada, as despesas incorridas e pagas no exercício/2026 bem como as despesas a pagar no exercício seguinte.

	DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS INCORRIDAS NO EXERCÍCIO				
	ORIGEM DOS RECURSOS (4):				
CATEGORIA OU FINALIDADE DA DESPESA (8)	**DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO (R$)**	**DESPESAS CONTABILIZADAS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R$) (H)**	**DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO E PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R$) (I)**	**TOTAL DE DESPESAS PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R$) (J= H + I)**	**DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO A PAGAR EM EXERCÍCIOS SEGUINTES (R$)**
Recursos humanos (5)					
Recursos humanos (6)					
Medicamentos					
Material médico e hospitalar (*)					
Gêneros alimentícios					
Outros materiais de consumo					
Serviços médicos (*)					
Outros serviços de terceiros					
Locação de imóveis					
Locações diversas					
Utilidades públicas (7)	1.461,57		1.461,57	1.461,57	
Combustível					
Bens e materiais permanentes					
Obras					
Despesas financeiras e bancárias					
Outras despesas					
TOTAL	1.461,57		1.461,57	1.461,57	

(4) Verba: Federal, Estadual, Municipal e Recursos Próprios, devendo ser elaborado um anexo para cada fonte de recurso.

(5) Salários, encargos e benefícios.

(6) Autônomos e pessoa jurídica.

(7) Energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet.

(8) No rol exemplificativo incluir também as aquisições e os compromissos assumidos que não são classificados contabilmente como DESPESAS, como, por exemplo, aquisição de bens permanentes.

(9) Quando a diferença entre a Coluna DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO e a Coluna DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO E PAGAS NESTE EXERCÍCIO for decorrente de descontos obtidos ou pagamento de multa por atraso, o resultado não deve aparecer na coluna DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO A PAGAR EM EXERCÍCIOS SEGUINTES, uma vez que tais descontos ou multas são contabilizados em contas de receitas ou despesas. Assim sendo deverá se indicado como nota de rodapé os valores e as respectivas contas de receitas e despesas.

(*) Apenas para entidades da área da Saúde.

DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO	
(G) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEL NO EXERCÍCIO	2.060,15
(J) DESPESAS PAGAS NO EXERCÍCIO (H+I)	1.461,57
(K) RECURSO PÚBLICO NÃO APLICADO [E – (J – F)]	598,58
(L) VALOR DEVOLVIDO AO ÓRGÃO PÚBLICO	0,00
(M) VALOR AUTORIZADO PARA APLICAÇÃO NO EXERCÍCIO SEGUINTE (K – L)	598,58

Declaro(amos), na qualidade de responsável(is) pela entidade supra epigrafada, sob as penas da Lei, que a despesa relacionada comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados, conforme programa de trabalho aprovado, proposto ao Órgão Público Parceiro.

Araraquara 27 de maio de 2026.

Maridete dos Santos Farias
Presidente

CONCILIAÇÃO BANCÁRIA REFERENTE À PARCELA 03 DO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 065/2026

LANÇAMENTOS

Banco do Brasil, Agência 6512-9- C/C46961-0

em R$

Data do Movimento	Especificação do Documento	Nº Doc.	Recursos do Termo		Saldo
			Crédito	Débito	
31/03/2026	**Saldo Anterior**		**0,00**		**0,00**
08/04/2026	Tranferencia recebida do FEAS PROTEÇÂO BÀSICA	550.082.000.120.380	2.257,57		2.257,57
16/04/2026	Transferencia recebida do FEAS PROTEÇÂO BÁSICA	550.082.000.120.380	1.128,77		3.386,34
22/04/2026	Pix enviado para conta da instituição para repor valor utilizado paara pagamneto da conta de energia do Mês de abril/2026.	42.201		1.461,57	1.924,77
22/04/2026	Pix enviado para conta da instituição para repor valor utilizado paara pagamneto da conta de energia do Mês de Fevereiro/2026.	42.202		541,45	1.383,32
23/04/2026	Pix enviado para conta da instituição para repor valor utilizado paara pagamneto da conta de energia do Mês de Março/2026.	42.301		1.117,54	265,78
30/04/2026	Saldo				265,78
	Total Movimentações		**3.386,34**	**3.120,56**	
	SALDO FINAL		**265,78**		

Araraquara, 30 de abril de 2026

_____

RELATÓRIO MENSAL DE RECEITAS E DESPESAS

TERMO DE COLABORAÇÃO 065/2026 - RECURSOS ESTADUAL- PARCELA 3ª

RELATÓRIO DE DESPESAS:NOVEMBRO/2025

COD.	Descrição	Documento	Data de pagamento	TOTAL	RECURSO PÚBLICO	CONTRAPARTIDA
RD1	UTILIDADE PÚBLICA					
RD1.1	ENEGIA ELÉTRICA	CPFL - ENERGIA	16/04/2026	R$ 1.461,57	R$ 1.128,77	R$ 332,80
				R$ 1.461,57	**R$ 1.128,77**	**R$ 332,80**
RD1.2	TOTAL DE DESPESAS			**R$ 1.461,57**	**R$ 1.128,77**	**R$ 332,80**

DEMONSTRATIVO DE SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO

COD.	DESCRIÇÃO	Nº DO DOCUMENTO
RD5	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	R$ 598,58
RD6	REPASSES PÚBLICOS NO EXERCÍCIO	R$ 1.128,77
RD7	RECEITAS COM APLICAÇÕES FINANCEIRAS DOS REPASSES PÚBLICOS	
RD8	**TOTAL DE RECURSOS PÚBLICOS NO EXERCÍCIO (RD05+RD06+RD07)**	**R$ 1.727,35**
RD9	RECURSOS PRÓPRIOS (CONTRAPARTIDA)	R$ -
RD10	**TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO PERÍODO (RD08+RD09)**	**R$ 2.060,15**
RD11	TOTAL DE DESPESAS PAGAS NO EXERCÍCIO	R$ 1.461,57
RD12	RECURSOS PÚBLICOS NÃO APLICADOS (RD10 - RD11)	R$ 598,58
RD13	VALOR DEVOLVIDO AO ÓRGÃO PÚBLICO	
RD14	**SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE**	**R$ 598,58**

LAR JUVENIL ARARAQUARENSE DOMINGOS SÁVIO
CNPJ: 43.970.789/0001-16
Utilidade Pública Municipal: Lei nº 608 de 27 de novembro de 1957.
Utilidade Pública Estadual: Lei nº 1.919,de 21 de dezembro de 1978.
Utilidade Pública Federal: Decreto nº 85.752 de 24 de fevereiro de 1981.
Conselho Municipal de Assistência Social nº 015 de 17 desetembro de 2025
Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Araraquara Nº 014

Relatório de Atividades

Termo de Colaboração nº 065-2026

Mês de abril de 2026

TEMA GERADOR: "*Família, "Reconhecer e valorizar a estrutura familiar"*

Durante o mês, foi desenvolvido com as crianças/adolescentes o tema gerador: "Família: reconhecer e valorizar a estrutura familiar", com o objetivo de promover reflexões acerca da importância dos vínculos familiares na formação social, emocional e afetiva das crianças e adolescentes atendidos.

As atividades foram conduzidas por meio de rodas de conversa, dinâmicas grupais, produções artísticas e momentos de interação coletiva, possibilitando aos usuários identificar as diferentes configurações familiares existentes, compreendendo a família como espaço de acolhimento, proteção, cuidado e construção de valores.

A proposta buscou fortalecer o sentimento de pertencimento, estimular o respeito às diversidades familiares e favorecer o desenvolvimento de competências socioemocionais, como empatia, diálogo, cooperação e valorização das relações interpessoais. As ações desenvolvidas contribuíram para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, em consonância com os objetivos do SCFV e da política de assistência social.

Valor: *"Amizade e solidariedade"*

Durante o mês, foi trabalhado com as crianças/adolescentes o valor "Amizade e Solidariedade", com enfoque no desenvolvimento de valores essenciais para a convivência coletiva e para o fortalecimento das relações interpessoais entre os usuários.

As atividades foram realizadas por meio de rodas de conversa, dinâmicas em grupo, atividades lúdicas, cooperativas e reflexivas, proporcionando espaços de escuta, interação e troca de experiências. Foram abordadas questões relacionadas ao respeito mútuo, empatia, cooperação,

ajuda ao próximo e resolução pacífica de conflitos, estimulando atitudes de acolhimento e convivência saudável.

A proposta teve como objetivo fortalecer habilidades socioemocionais, promover a cultura da solidariedade e incentivar a construção de vínculos positivos entre os participantes, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia, do senso de pertencimento e da participação social. As ações desenvolvidas estiveram alinhadas aos objetivos do SCFV, favorecendo o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e a promoção da cidadania.

Roda de Conversa: Durante as atividades de roda de conversa realizadas no mês, foi utilizado o filme Meninas Não Choram como recurso socioeducativo para promover reflexões acerca das pressões sociais e dos padrões impostos pela sociedade, especialmente no contexto do desenvolvimento infantojuvenil.

A partir da mediação da equipe técnica, foram abordadas temáticas relacionadas ao crescimento emocional e ao processo de amadurecimento, oportunizando aos usuários a expressão de sentimentos, opiniões e experiências vivenciadas em seu cotidiano. Também foram discutidos aspectos referentes às desigualdades sociais, construção da identidade, autoestima, pertencimento e à importância da rede de apoio e das amizades diante das adversidades da vida.

A atividade possibilitou o fortalecimento da escuta qualificada, do diálogo e da convivência grupal, contribuindo para o desenvolvimento de competências socioemocionais, senso crítico e valorização das relações interpessoais, em consonância com os objetivos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

Data comemorativa: No mês em referência, em alusão à celebração da Páscoa, foram promovidas ações socioeducativas com os usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), organizadas em dois momentos distintos, com a participação de parceiros da comunidade, visando fortalecer vínculos, promover a convivência comunitária e proporcionar experiências significativas às crianças e adolescentes atendidos.

O primeiro momento contou com a participação da Polícia Militar do Estado de São Paulo, que realizou uma atividade interativa junto aos usuários, incluindo a distribuição de bombons, apresentação institucional e vivências lúdicas, como interação com a viatura policial. A ação

possibilitou a aproximação entre os usuários e a instituição, contribuindo para a construção de uma imagem positiva das forças de segurança pública, além de promover momentos de acolhimento, alegria e integração.

O segundo momento foi realizado em parceria com a Mancha Verde, que também proporcionou a entrega de bombons aos usuários, reforçando o espírito de solidariedade e a importância do engajamento comunitário em ações sociais. A participação da organização fortaleceu o vínculo entre a comunidade e o serviço, ampliando a rede de apoio e colaboração.

As atividades desenvolvidas no contexto da Páscoa tiveram como objetivo não apenas a celebração simbólica da data, mas também a promoção de valores como solidariedade, partilha, empatia e respeito, alinhando-se às diretrizes da Política de Assistência Social. Tais iniciativas contribuíram para o fortalecimento dos vínculos sociais e para a construção de experiências positivas no âmbito do convívio coletivo, favorecendo o desenvolvimento socioemocional dos usuários.

Atividades Esportivas: natação, xadrez, ginastica artística, no decorrer do período foram desenvolvidas ações socioeducativas pautadas no tema gerador “Família” e nos valores de amizade e solidariedade, articuladas às oficinas de natação, xadrez e ginástica artística.

As atividades tiveram como objetivo fortalecer vínculos familiares e comunitários, promover a convivência coletiva e estimular atitudes de cooperação, respeito mútuo, empatia e trabalho em equipe, contribuindo para o desenvolvimento integral dos participantes.

Nas oficinas de natação, foram trabalhadas práticas voltadas à confiança, disciplina, cooperação e incentivo ao cuidado coletivo, favorecendo a socialização e o fortalecimento da autonomia. Na oficina de xadrez, as atividades estimularam o raciocínio lógico, a concentração, o respeito às regras e a convivência saudável, valorizando o diálogo e a construção de estratégias coletivas. Já na ginástica artística, foram desenvolvidas habilidades corporais, coordenação motora, expressão corporal e confiança interpessoal, promovendo integração grupal e apoio entre os participantes.

As intervenções buscaram integrar o desenvolvimento de competências socioemocionais às práticas esportivas e educativas, fortalecendo a participação social, o sentimento de pertencimento

e a construção de relações pautadas na solidariedade e no respeito às diferentes configurações familiares.

Recreação e Lazer: as atividades de recreação e lazer foram desenvolvidas a partir do tema gerador “Família” e dos valores de amizade e solidariedade, visando fortalecer os vínculos familiares e comunitários, bem como promover a convivência social entre os participantes.

As ações socioeducativas foram planejadas de forma lúdica e participativa, proporcionando espaços de interação, socialização e construção coletiva, favorecendo o desenvolvimento de competências socioemocionais, como empatia, cooperação, respeito às diferenças e trabalho em equipe.

Por meio de brincadeiras dirigidas, dinâmicas em grupo, jogos cooperativos e atividades recreativas, buscou-se estimular o sentimento de pertencimento, a valorização das relações familiares e comunitárias e a importância das atitudes solidárias no cotidiano. As atividades também contribuíram para o fortalecimento da autonomia, da comunicação interpessoal e da convivência saudável, em conformidade com os objetivos do SCFV de prevenção de situações de vulnerabilidade e fortalecimento dos vínculos sociais.

Musicalidade: Violão, percussão, flauta foram desenvolvidas a partir do tema gerador “Família” e dos valores de amizade e solidariedade, articulando os conteúdos técnicos musicais às ações socioeducativas voltadas ao fortalecimento da convivência e dos vínculos familiares e comunitários.

As atividades proporcionaram espaços coletivos de expressão, interação e participação, favorecendo o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como cooperação, respeito mútuo, escuta ativa, disciplina e trabalho em grupo. Por meio das práticas musicais, os participantes foram incentivados a reconhecer a importância do apoio coletivo, da valorização das relações interpessoais e da convivência harmoniosa.

Nas oficinas de violão, foram trabalhadas coordenação motora, ritmo e percepção musical, estimulando a concentração e a persistência. Na percussão, as dinâmicas coletivas favoreceram a integração grupal, o senso de pertencimento e a construção coletiva, por meio da sincronização e do respeito ao tempo do outro. Já na oficina de flauta, foram desenvolvidas técnicas de respiração,

musicalidade e atenção, contribuindo para o autocontrole e a expressão individual dentro do coletivo.

As intervenções buscaram integrar os conteúdos musicais ao fortalecimento dos vínculos sociais, promovendo experiências de convivência pautadas na solidariedade, na amizade e no respeito às diferentes realidades familiares, em consonância com os objetivos do SCFV.

Danças e atividades culturais: as oficinas de Breaking, capoeira, balé e artes visuais foram desenvolvidas a partir do tema gerador “Família” e dos valores de amizade e solidariedade, integrando os conteúdos específicos das modalidades às ações socioeducativas voltadas ao fortalecimento da convivência familiar e comunitária.

As atividades promoveram espaços de participação coletiva, expressão cultural e desenvolvimento integral, favorecendo a construção de vínculos afetivos, o fortalecimento do sentimento de pertencimento e a valorização do respeito às diferenças. As intervenções também contribuíram para o desenvolvimento de competências socioemocionais, como cooperação, empatia, disciplina, autonomia e trabalho em grupo.

Na oficina de Breaking, foram trabalhadas coordenação motora, ritmo, expressão corporal e criatividade, estimulando a convivência coletiva e o respeito à individualidade de cada participante. Na capoeira, além dos fundamentos técnicos da modalidade, foram abordados aspectos culturais, históricos e valores relacionados à solidariedade, parceria e respeito mútuo, fortalecendo a integração grupal.

Nas atividades de balé, buscou-se desenvolver postura, equilíbrio, consciência corporal e expressão artística, promovendo disciplina, autoestima e interação social. Já na oficina de artes visuais, os participantes tiveram a oportunidade de expressar sentimentos, percepções e vivências familiares por meio de produções artísticas, estimulando a criatividade, a comunicação e a valorização das relações interpessoais.

As ações desenvolvidas possibilitaram vivências pautadas na convivência social saudável e na valorização dos vínculos familiares e comunitários, em consonância com os objetivos do SCFV de prevenção de situações de vulnerabilidade social e fortalecimento das relações sociais.

Matrículas e desligamentos: No mês de abril, foram realizadas as matrículas 01 e nenhum desligamento.

Das alimentações: Foram servidos 594 cafés da manhã; 1.062 almoços. e 468 cafés da tarde. E foi realizado o bolo dos aniversariantes do mês para os dois períodos. Através de parcerias com o Bando de Alimentos, Fundo Social de Solidariedade, Mesa Brasil e doações espontâneas.

A higiene bucal e corporal: As crianças do período da manhã tomam banho antes do almoço, trocaram o uniforme do Lar pelo escolar, pentearam os cabelos e fizeram a higiene bucal logo após o almoço.

Escutas e atendimentos individuais aos atendidos: Houve 04 atendimentos, sendo 03 com crianças e 01 com a familia.

Encaminhamentos para a rede de serviço /Articulação com a rede: No mês de abril participamos das reuniões do CRAS, CMAS e do COMCRIAR.

Avaliação e monitoramento: Houve o preenchimento das fichas de frequência, registrando a presença das crianças e adolescentes do projeto. E foram feitos registros fotográficos das algumas atividades desenvolvidas.

Planejamento das atividades com a equipe do projeto /parada pedagógica. A parada pedagógica foi realizada no final do mês, e foi feito o planejamento das atividades do mês.

LAR JUVENIL ARARAQUARENSE DOMINGOS SÁVIO
CNPJ: 43.970.789/0001-16
Utilidade Pública Municipal: Lei nº 608 de 27 de novembro de 1957.
Utilidade Pública Estadual: Lei nº 1.919,de 21 de dezembro de 1978.
Utilidade Pública Federal: Decreto nº 85.752 de 24 de fevereiro de 1981.
Conselho Municipal de Assistência Social nº 015 de 17 desetembro de 2025
Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Araraquara Nº 014

Atividades do mês de abril













Rua Armando Salles de Oliveira, 715. CEP:14801-335. São Geraldo. Araraquara/SP. Tel:16 – 3335-7909 Watts: 1699701-6966.
facebook.larjuvenilsaodomingossavio. Instagram:@juvenillar. E-mail: coordenacao@larjuvenil.com.br

LAR JUVENIL ARARAQUARENSE DOMINGOS SÁVIO
CNPJ: 43.970.789/0001-16
Utilidade Pública Municipal: Lei nº 608 de 27 de novembro de 1957.
Utilidade Pública Estadual: Lei nº 1.919,de 21 de dezembro de 1978.
Utilidade Pública Federal: Decreto nº 85.752 de 24 de fevereiro de 1981.
Conselho Municipal de Assistência Social nº 015 de 17 desetembro de 2025
Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Araraquara Nº 014













Rua Armando Salles de Oliveira, 715. CEP:14801-335. São Geraldo. Araraquara/SP. Tel:16 – 3335-7909 Watts: 1699701-6966.
facebook.larjuvenilsaodomingossavio. Instagram:@juvenillar. E-mail: coordenacao@larjuvenil.com.br

LAR JUVENIL ARARAQUARENSE DOMINGOS SÁVIO
CNPJ: 43.970.789/0001-16
Utilidade Pública Municipal: Lei nº 608 de 27 de novembro de 1957.
Utilidade Pública Estadual: Lei nº 1.919,de 21 de dezembro de 1978.
Utilidade Pública Federal: Decreto nº 85.752 de 24 de fevereiro de 1981.
Conselho Municipal de Assistência Social nº 015 de 17 desetembro de 2025
Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Araraquara Nº 014













Rua Armando Salles de Oliveira, 715. CEP:14801-335. São Geraldo. Araraquara/SP. Tel:16 – 3335-7909 Watts: 1699701-6966.
facebook.larjuvenilsaodomingossavio. Instagram:@juvenillar. E-mail: coordenacao@larjuvenil.com.br

LAR JUVENIL ARARAQUARENSE DOMINGOS SÁVIO
CNPJ: 43.970.789/0001-16
Utilidade Pública Municipal: Lei nº 608 de 27 de novembro de 1957.
Utilidade Pública Estadual: Lei nº 1.919,de 21 de dezembro de 1978.
Utilidade Pública Federal: Decreto nº 85.752 de 24 de fevereiro de 1981.
Conselho Municipal de Assistência Social nº 015 de 17 desetembro de 2025
Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Araraquara Nº 014

Araraquara, 30 de abril de 2026

Maridete dos Santos Farias
Presidente